



58º CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA

Química, Sociedade e
Qualidade de Vida.

São Luís, Capital dos Químicos no Brasil



O 58º CBQ, tendo como promotora e organizadora a Associação Brasileira de Química e sua Regional Maranhão foi realizado no Centro Pedagógico Paulo Freire da Universidade Federal do Maranhão, na cidade de São Luís, de 6 a 9 de novembro de 2018. A organização do Congresso contou com a participação, como patrocinadores e apoiadores, das seguintes instituições: CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Conselho Federal de Química - CFQ; FAPEMA – Fundação de Apoio à Pesquisa do Maranhão; Conselho Regional de Química - XI Região; Astro34; Camisas feitas de PET; Água Mineral Lui; Psiu Indústrias de Bebidas. Estiveram presentes com estandes na Expoquímica 2018 a Livraria e Editora da Física, Astro34, Camisas feitas de PET, Superlab e as

Universidades Federal e Estadual do Maranhão.

Este CBQ foi organizado de uma forma diferente da habitual face ao espaço disponibilizado para ele. Em um único caminho quase retilíneo, era possível andar da extremidade onde se localizavam a Secretaria e a área gerencial do evento até a outra, onde se situava o restaurante. No meio do caminho, havia duas amplas áreas de alocação de pôsteres separadas pelos estandes, auditório, acessos às salas de cursos e palestras e uma lanchonete. Essa disposição refletiu muito positivamente para congregar os participantes nos diversos ambientes do evento: movimentação e presença constante de todos eles nas diversas atividades programadas. Mas não foi só de inovação de espaço que caracterizou este CBQ. Duas alterações foram destaques em relação às edições

anteriores. Em primeiro lugar, a formatação geral foi modificada. O congresso teve seu início na terça-feira às 10 h da manhã com a solenidade de abertura seguindo-se a palestra inicial; em segundo, a pesquisa aos participantes sobre o evento, sua organização e expectativas passou a ser *on line*, aumentando assim a quantidade de respostas obtidas. Outro fator de suma importância foi a preocupação com a sustentabilidade. Foram tomadas as seguintes providências: distribuição de canecas aos participantes de modo a reduzir o uso de copos descartáveis; as bolsas oferecidas aos participantes foram mochilas que podem ser utilizadas em outras atividades pós-CBQ; todos os banners de lona utilizados no 58º CBQ e os banners que foram deixados pelos apresentadores foram doados ao projeto “Recicla IFMA” que realiza ações de coleta seletiva e promove oficinas de reaproveitamento e reciclagem. Por fim, o logo e o banner deste CBQ foram dos mais bonitos dos últimos anos, perfeitamente coerentes com a cidade-sede.

Face ao novo formato do CBQ, a Secretaria foi aberta no dia 6 de novembro às 7 h para retirada de material dos pré-inscritos e a realização de novas



FOTO: ASCOM-UFMA

inscrições.

A abertura oficial do evento contou com a Presidente da ABQ, Maria de Fátima Vitória de Moura (na foto acima, 1ª a direita); o Presidente do Conselho Federal de Química, José de Ribamar Oliveira Filho (1º a esquerda); o Vice-Reitor da UFMA, Fernando de Carvalho Silva (2º a esquerda) e a Presidente do Evento, Gilza Maria Piedade Prazeres (2ª a direita).

Na sessão de abertura o Presidente de Honra do CBQ 2018, Joacy Batista de Lima, foi homenageado (na foto do lado esquerdo).

Em seguida, foi proferida a palestra “*Química, sociedade e qualidade de vida*”, tema deste CBQ, ministrada pela Profa. Dra. Cristina Maria Assis Lopes Tavares da Mata Hermida Quintella, do Instituto de Química da Universidade Federal da Bahia (foto a direita).

A p e s a r d o horário diferente, conforme o costume, o auditório do Centro Pedagógico Paulo Freire estava tomado por centenas de participantes.

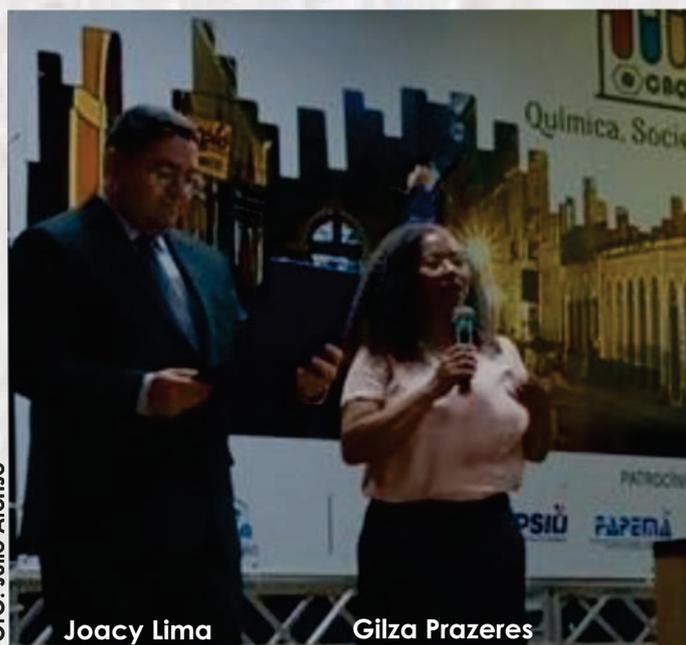
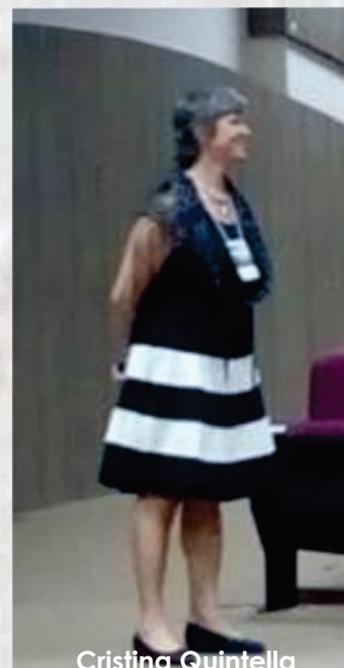


FOTO: Julio Afonso

Joacy Lima

Gilza Prazeres



Cristina Quintella

FOTO: Julio Afonso



Aspecto do curso "Técnicas computacionais para o planejamento de compostos bioativos", ministrado por Cleydson Breno Santos

Na parte da tarde do dia 6 tiveram início as atividades científicas. Foram oferecidos neste CBQ 8 cursos, todos com 9 horas. 339 congressistas participaram na qualidade de inscritos nesses cursos. Infelizmente, o Prof. Dr. Valter Stefani, da UFRGS, foi internado em Porto Alegre no sábado, dia 3, acometido de um problema de saúde grave, razão pela qual não pode viajar a São Luís para ministrar o seu consagradíssimo curso de Química Forense. Seria o décimo ano, o décimo CBQ consecutivo! Face à mobilidade do CBQ, este curso girou por todo o país, tornando-se uma marca registrada do congresso. Estava programada uma homenagem ao ilustre Professor pela marca que seria alcançada. A organização e toda a comunidade da ABQ esperam por sua pronta recuperação. Os cursos mostraram uma forte integração com seus participantes, atestado pelas discussões e debates ocorridos em todos os seus dias.

O evento recebeu 1313 trabalhos, tendo sido aprovados 1149 nas 14 áreas, a saber: Química Orgânica, Química Inorgânica, Físico-Química, Química Analítica, Química Ambiental, Ensino de Química, Produtos Naturais, Química Verde, Química Tecnológica, Alimentos, Bioquímica e Biotecnologia, Materiais, Feproquim e IC. Os trabalhos foram apresentados em 8 sessões de comunicações orais e 10 de pôsteres. 51 deles foram selecionados para os Encontros Temáticos das áreas específicas, sendo 47 deles efetivamente apresentados oralmente por seus autores, distribuídos em dois auditórios, sempre com presença de grande



Robério de Oliveira ministra o curso "Gestão de Resíduos"

público, particularmente estudantil.

Como em todos os anos, o CBQ realizou os eventos paralelos Jornada de Iniciação Científica (108 trabalhos aceitos), Feira de Projetos de Química – Feproquim (20 projetos aprovados), e Maratona de Química (50 classificados para a 2ª etapa).

Foram liberados *on line*, na sexta-feira, 9 de novembro, todos os Certificados de cursos, de trabalhos e de participação no evento.

A programação, de alto padrão, contou ainda com palestras nacionais e internacionais, mesas redondas, palestras técnicas e momento com autor. As três palestras internacionais, cujos auditórios estiveram sempre lotados, foram:

→ *Electrochemistry of Lithium: From sustainable extraction to advanced lithium batteries*, proferida pelo Prof. Dr. Ernesto Julio Calvo, pesquisador da Universidade de Buenos Aires, Argentina.

→ *Una mirada a las estructuras químicas de la flora del Perú*, ministrada pela Profa. Dra. Olga Lock Sing, pesquisadora da PUC do Peru e Secretária Executiva da Federação Latino Americana de Química.

→ *The Energy Landscape in the Age of Sustainability*, com o Prof. Dr. Héctor D. Abruña, da Cornell University, EUA.

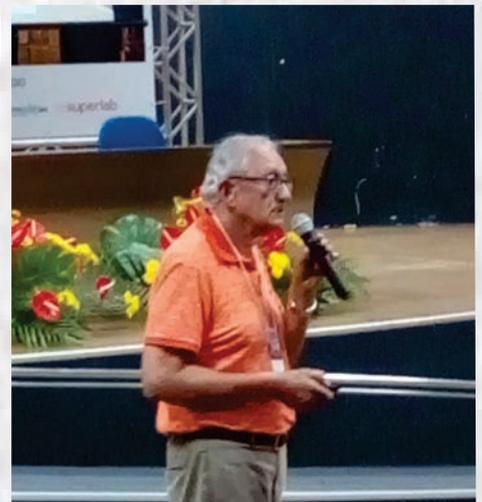
Dentre as palestras nacionais podemos destacar:

→ *Composição química e atividade biológica de óleos essenciais*, proferida pelo Prof. Dr. José Guilherme Soares Maia, da UFPA.

→ *Materiais para a melhoria da qualidade de vida*,



Acima, Olga Lock Sing, uma das palestrantes internacionais do 58º CBQ, recebe o carinho de vários dos que assistiram à sua palestra



Palestrantes nacionais em ação.
Acima,
José Guilherme Soares Maia (UFPA),
ao lado,
José Walkimar de Mesquita Carneiro (UFF)

ministrada pelo Prof. Dr. Elson Longo da Silva, da UFSCar.

→ *Gases do efeito estufa: captura e conversão de CO₂*, a cargo do Prof. Dr. José Walkimar de Mesquita Carneiro, da UFF;

e ainda três mesas redondas:

→ *Fontes de energias sustentáveis*, em que palestraram a Profa. Dra. Marta Celia Dantas Silva, da UFPB; o Prof. Dr. Nelson Ramos Stradiotto, da UNESP; o Prof. Dr. Osvaldo Ronald Saavedra Mendez, da UFMA, sob a moderação do Presidente da Comissão Científica do CBQ, Prof. Dr. Auro Atsushi Tanaka, da UFMA;

→ *Ensino de química para a sociedade do conhecimento*, em que palestraram o Prof. Dr. Agnaldo Arroio, da FE-USP, e o Prof. Dr. Marlon Herbert Flora Barbosa Soares, da UFG. A moderação foi do Prof. Dr. Jorge Cardoso Messeder, do IFRJ e Diretor de Educação da ABQ;

→ *Produção de alimentos e meio ambiente*, na qual participaram a Profa. Dra. Davina Camelo Chaves, do IFMA; o Prof. Dr. Jorge Diniz de Oliveira, da UEMASUL; a Especialista Rejeane Gonçalves Silva, da ANVISA, sob a

moderação da Profa. Dra. Gilvanda Silva Nunes, da UFMA.

Dois momentos com autores abrilhantaram o CBQ com a apresentação das obras “Um olhar inclusivo sobre o ensino das ciências e da matemática”, da Prof. Me. Regiana Souza Silva, do IFMA; “Gerenciamento sustentável das cinzas da combustão de carvão mineral”, do Prof. Dr. Welkison Chaves Carvalho, do ENEVA.

As três palestras técnicas, com grande afluência de presentes, foram: “La Federación Latinoamericana de Química através de los años”, pela Profa. Dra. Olga Lock Sing, pesquisadora da PUC do Peru e Secretária Executiva da Federação Latino Americana de Química, “Análises químicas na cadeia produtiva do minério de ferro”, pelo Prof. Me. Rossana Bezerra de Azevedo Seabea de Melo, da VALE, e “Processos de reúso na indústria” pela Eng. Quím. Paolla Pereira da Alumar.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Congresso Brasileiro de Química foi o evento da área em nível nacional no Brasil que reuniu o maior número de participantes.

O fato traz para a ABQ muita alegria e satisfação, e principalmente, uma maior responsabilidade, que é a de atender aos seus associados e participantes por meio de uma programação cada vez melhor e generalista. Buscar como sempre fez, um ponto de equilíbrio entre as matérias de alto cunho científico e oferecer aos alunos de iniciação científica, que começam sua carreira de pesquisas, e alunos de ensino médio e/ou técnico, que ainda pensam se seguirão a carreira nas áreas da Química, opções sobre mercado de trabalho e novas carreiras. Estamos fazendo isso há algum tempo, e pelo visto vem dando certo. Outro dado da maior relevância é que o 58º CBQ teve participantes oriundos de todas as 27 unidades da federação. Houve ainda congressistas provenientes de três outros países da América do Sul (Colômbia, Chile e Bolívia).

Foi considerável o número de participantes oriundos de universidades privadas de todas as regiões do Brasil, tendência que vem sendo observada nos CBQs dos últimos anos. São Luís acolheu com uma tocante simpatia os participantes deste CBQ. Em todos os cantos da cidade, particularmente no Centro Histórico, shoppings centers e áreas litorâneas, era possível encontrar pessoas com as inconfundíveis mochilas do 58º CBQ.

O 59º CBQ será na cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, de 5 a 8 de novembro de 2019, mais precisamente no Centro de Eventos do Tambaú Hotel. O tema central será *“Química, energia e sustentabilidade”*. Até onde se pôde pesquisar, será a primeira vez que um evento da área da Química em nível nacional ocorrerá na Paraíba. Sua jovem Regional (veja a matéria a respeito na seção Regionais da ABQ deste número da RQI) está preparando tudo para que seja mais uma vez um CBQ marcante, em um lugar inédito e sob os auspícios do Ano Internacional da Tabela Periódica e do Centenário de fundação da União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC).

Para os anos que se seguirão, o CBQ irá para Foz do Iguaçu (2020), Natal (2021) e Rio de Janeiro (2022), por ocasião das comemorações dos 100

anos do 1º CBQ e de nossa Associação.

XXXI Jornada Brasileira de Iniciação Científica em Química

Evento paralelo ao CBQ destinado à apresentação de trabalhos de Iniciação Científica. Foram recebidos 128 trabalhos, sendo aceitos 108 que concorreram à premiação máxima. O sistema de avaliação compreendeu uma primeira análise dos trabalhos apresentados por meio de apresentação em forma de pôsteres em que os membros da Comissão, coordenados pelo Prof. Dr. Marcelo Moizinho Oliveira, do IFMA, avaliaram todos os trabalhos (no mínimo dois membros por trabalho), selecionando 10 para a etapa seguinte. Os dez autores dos trabalhos selecionados fizeram apresentação oral podendo utilizar-se de multimídia e sendo arguidos por membros da banca. Após essa etapa da avaliação, a Comissão decidiu pela classificação.

Cinco alunos foram classificados como Menções Honrosas.

Os outros cinco receberam Certificados com a designação da Classificação. Os cinco primeiros colocados receberam prêmios. O 1º colocado recebeu R\$ 3.000,00, patrocínio do Prêmio de Incentivo a Química Professor Arikerne Sucupira e um livro de autoria da Profa. Olga Lock, devidamente autografado.



FOTO: ASCOM-UFMA

Jornada de IC: Augusto (de vermelho), 1º colocado e Rodrigo (de azul), 2º colocado, recebem seus prêmios das mãos de Gilza Prazeres (a esquerda) e Olga Lock (a direita)

A Comissão contou, além do coordenador, com os seguintes membros: Antonio Carlos Coelho, da UFPE; Antonio Carlos Magalhães, da UFC; Elsa Lesaria Nhuch, do CRQ-V; Jailson Vieira de Melo, da UFRN; João Sammy Nery de Souza, da UFPI; Jorge Cardoso Messeder, do IFRJ; José Masson, do IFMT; Nedja Suely Fernandes, da UFRN; Patricia Teresa Souza da Luz, do IFPA; Pedro Campelo de Assis Junior, da UEA; Renato Candido da Silva, da UFG, e Sayonara Andrade Elizário Nunes, da UFPB, que coordenará a atividade em 2019.

A relação de vencedores foi:

1º lugar: **Augusto Fernando Souza de Oliveira**, da UFPA – Avaliação de risco de contaminação populacional por metais tóxicos presentes em água de consumo no Município de Barcarena-PA;

2º lugar: **Rodrigo Vieira Blasques**, da UFMA – Síntese e caracterização de um novo compósito cerâmico altamente eficiente como material condutor: aplicação na construção de biossensores eletroquímicos voltados à detecção de agrotóxicos;

3º lugar: **Ylana Maria Martins Lima**, da UFMA – Comparação de planejamentos experimentais de metodologia de superfície de resposta para otimização do rendimento da síntese de biodiesel;

4º lugar: **João Pedro Bessa de Souza**, da UFC – Pontos quânticos de carbono: Desenvolvimento de uma plataforma para o sensoriamento de açúcares;

5º lugar: **Fernanda de Souza Nascimento**, do IFRJ – Aproveitamento da casca de banana como fonte de antioxidantes.

XIX Feira de Projetos de Química - FEPROQUIM

No dia 6 de novembro, os Projetos foram apresentados à comunidade e à Comissão de Avaliação, em duas sessões, para análise.

A Comissão Avaliadora foi coordenada pela Profa. Dra. Janyeid Karla Castro Sousa, da UFMA, e contou com a participação de Ana Caroline Araujo Duarte da Silva, da SEDUC-AM; André Luiz Menezes de Oliveira, da UFPB (que coordenará em 2019); Djalma Jorge de Santana Nunes, do CRQ-BA; Henrique Eduardo Bezerra da Silva, da UFRN; Jean Carlo Antunes Catapreta, da UFPI; Maurício

de Almeida Schmitt, da ULBRA-RS; Luis Carlos Abreu Gomes, do CPIL; Marciano Henrique de Lucena Neto, da UFCG; Raphael Salles Ferreira Silva, do IFRJ.

Os Projetos foram apresentados em forma de maquetes, pôsteres e dissertação oral tendo recebido por parte dos membros da Comissão questionamentos acerca de suas explicações.

Os três primeiros colocados receberam Certificados alusivos às suas classificações. O prêmio ao primeiro colocado foi no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais).

Os Projetos vencedores foram:

1º) Moleculando: jogo de trilha sobre estruturas moleculares.

Autores: Ana Carla de Moura Luiz, Millena do Prado Vitoriano de Deus, Naysla Garcia Mendes da Silva, Pedro Lucas de Souza Nascimento, Josane do Nascimento Ferreira Cunha (orientadora).

Instituição: IFMT - Campus Bela Vista;

2º) Desenvolvimento e divulgação do aplicativo "DescartaQUI": Informações sobre resíduos eletrônicos e pontos de coleta.

Autores: Joyce Melo Mesquita, Marcelo Henrique Monier Alves Junior, Marília Nunes Arruda, Sara de Lima Silva (orientadora).

Instituição: IFMA;

3º) Tecnologia para pontos de ônibus ecológicos através de materiais não-biodegradáveis.

Autores: Cibele Cristina Campos, Kenderson Gabriel Gonçalves Reis, Kemily Lana da Silva Cruz, Thalita Estefany Miatello Santos, Eduarda Figueiredo Campos, Jandinei Martins Santos (orientador).

Instituição: IFMT - Campus Bela Vista.



**Josane
(orientadora)
recebe o
prêmio**

XXVI Maratona de Química

Voltada para alunos de ensino médio, a Maratona teve selecionadas 50 redações versando sob o tema do CBQ. Destes, 35 se fizeram presentes a São Luís para participar da segunda etapa do evento.

A Comissão preparou experimentos que foram apresentados aos alunos no Laboratório de Química da UFMA. A prova consistiu de 3 atividades práticas, contendo 4 questões relativas à prática 1, 3 questões referentes a prática 2 e 3 questões relacionadas a prática 3. Vale acrescentar no que diz respeito à sustentabilidade que, nas atividades práticas, todas as soluções utilizadas foram reaproveitadas de aulas de laboratório.

Essas questões foram avaliadas por uma Comissão coordenada pelo Prof. Dr. Paulo Roberto Brasil Marques, da UFMA. Contou ainda com os Profs. Adriana Barbosa Araújo, do IFMA; Aldre Jorge Morais Barros, da UFCG (que coordenará em 2019); Allan Carlos dos Santos Aguiar, da Escola Emésio Dário; Djalma Jorge de Santana Nunes, do CRQ-BA; Frederico Anderson Passos Schoene, da Escola SESC-RJ; Henrique Eduardo Bezerra da Silva, da UFRN; Jaldyr de Jesus Gomes Varela Junior, da UFMA; Luis Carlos de Abreu Gomes, do CPII; Wilton dos Santos Martins do IFMA.

Foram classificados os cinco primeiros colocados. Os três primeiros receberam prêmios em dinheiro: 1º colocado, R\$ 500,00; 2º colocado, R\$ 300,00; 3º colocado, R\$ 150,00.

Os premiados foram:

- 1º) **Emeson Barreto da Silva** do IFPA-Campus Belém.
- 2º) **Patrícia Ferreira Alves Casimiro** do Colégio Objetivo Arujá, SP.
- 3º) **Caio Henrique Silva da Silva** do IFPA-Campus Belém.
- 4º) **Letícia Sofia Rezende** do IFPA-Campus Belém.
- 5º) **Hadassa Miranda** do IFPA-Campus Belém.

O 58º CBQ mostrou, mais uma vez, que se consegue realizar um evento de porte nacional, e mesmo inová-lo e aprimorá-lo, apesar de todas as dificuldades por que passa nosso país.

Este ano, deve-se lamentar a queda no



FOTO: ASCOM-UFMA

Da esquerda para a direita, Patrícia, Emeson, Caio, Letícia e Hadassa, ganhadores da XXVI Maratona de Química, recebem a premiação das mãos de Silvana Calado e Paulo Brasil

atendimento de nosso pleito pelos órgãos oficiais de fomento, quebrando uma tradição de apoio a um dos maiores eventos da Química no país e o mais antigo e tradicional de todos.

Os que vieram ao CBQ de São Luís tomaram parte ativa de suas atividades, tornando-o um importante elo de integração entre participantes de todas as regiões brasileiras e de todos os estados da federação, além de alguns países latino-americanos. Esse testemunho é um importante estímulo para enfrentar as dificuldades que se avistam no horizonte para os anos vindouros.

Quanto ao novo formato de avaliação implementado pela ABQ, o resultado está sendo excelente. Até o ano passado, em média 13% dos formulários impressos eram devolvidos à Secretaria. Com o novo sistema, além do processo ser mais prático, uma vez que o banco de dados faz o trabalho de formatação, a resposta imediata foi muito boa. Uma semana após o término do 58º CBQ, 43% dos participantes haviam respondido, percentual esse elevado para 62% após 20 dias. Os resultados são importantíssimos para o setor de eventos da ABQ. Vão possibilitar melhorias. Pode-se observar que o CBQ está sendo muito bem avaliado, com mais de 75% dos participantes qualificando-o com a nota máxima.

58º Congresso Brasileiro de Química

É sempre tempo de inovação

Este CBQ mostrou, como é de praxe, que se trata de um evento altamente inclusivo, capaz de atrair representantes de todas as regiões do país, mesmo até de localidades tidas como “remotas”. Prova disso é que todos os Estados da federação e o Distrito Federal se fizeram presentes, não só com participantes, mas também com trabalhos. A organização espacial deste CBQ foi de modo a facilitar o trânsito do congressista pelas suas diversas áreas. O "eixo monumental" do CBQ representou bem o que foi este evento: integração. De alguma forma, a todo momento, a Química era celebrada em grande estilo, transformando o CBQ num gigantesco palco de troca de experiências entre seus participantes.

Para muitos dos congressistas, a oportunidade de

participar de um evento de nível nacional (frequentemente se trata da primeira participação), os emociona, principalmente quando mostram os resultados de seus trabalhos. Um momento que significa para eles viver intensamente uma experiência e um evento acima de qualquer expectativa que tiveram antes. A postura de ser o CBQ uma atividade itinerante desde a década de 1940 possibilita levar e pôr a Química ao alcance de todas as regiões do Brasil, mostrando que a interiorização e regionalização da Química são capazes de ações transformadoras e impactantes no público participante, permitindo com isso o cumprimento da missão a que se propõe o CBQ e a própria ABQ (As fotos são de Júlio Afonso).



Três dos ambientes do 58º CBQ: área de exposições da FEPROQUIM (esquerda); centro de convivência (centro), e uma das áreas de exposição dos pôsteres (direita)



Centro de convivência:
ponto de convergência
de muitos congressistas

Apesar de a tradição ser uma marca própria dos CBQs, a inovação sempre pede passagem, e este ano não foi diferente.

Pela primeira vez pôsteres foram apresentados de uma forma não convencional, *em tecido*, permitindo

que o trabalho fosse dobrado e colocado em uma mala sem os transtornos do despacho como bagagem especial. Além disso, o pôster é reutilizável de várias formas, constituindo-se numa interessante prática de sustentabilidade.



Participantes da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), campus Parintins, e seus pôsteres impressos em tecido

Alguns estados participaram do CBQ com um número muito maior de congressistas do que o habitual nas últimas edições.

Destaca-se o Estado de Alagoas, que é muito caro à ABQ porque foi onde nasceu José de Freitas Machado (1881-1955), mentor do 1º CBQ e um dos fundadores da

alma mater de nossa Associação, a Sociedade Brasileira de Química, há quase cem anos atrás.

Há ainda que assinalar os estados de Santa Catarina e Paraná e o Distrito Federal, cujos números de participantes superaram em mais de 500% os verificados em Gramado e Belém.



Participantes do estado de Alagoas, que marcou forte presente neste CBQ

De vários estados, até mesmo onde a ABQ não possui Regional ou Representação, vieram verdadeiras caravanas de estudantes, enfrentando os percalços de

uma viagem de ônibus, mas sem perder a animação e o entusiasmo em participar de um evento de nível nacional.



À esquerda: participantes provenientes de Mato Grosso; à direita, de Nilópolis (RJ)



À esquerda: participantes provenientes de Pernambuco; ao centro, do Mato Grosso do Sul; à direita, do Ceará (Sobral)



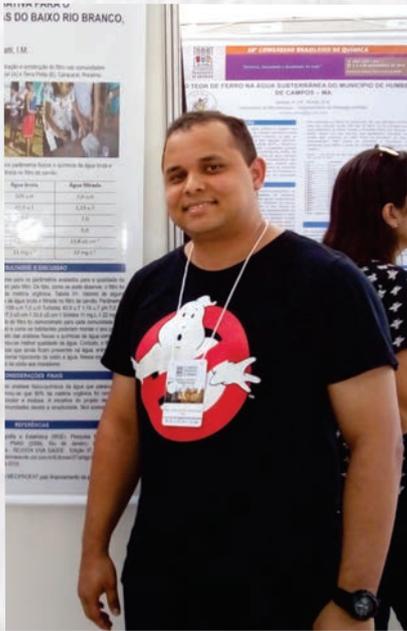
Acima, participantes provenientes de Viçosa (MG);

Ao centro, acima, participantes do Ceará (UECE e UFC)

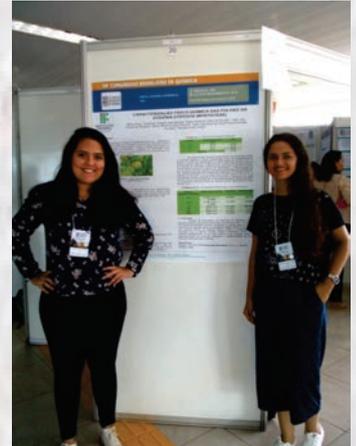
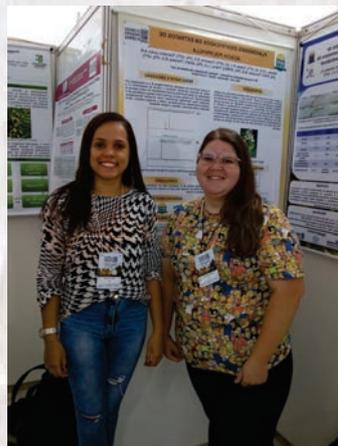
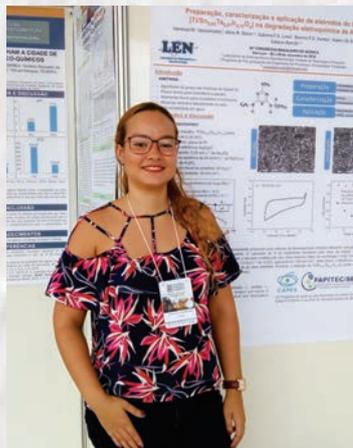


Acima, participantes de São Paulo

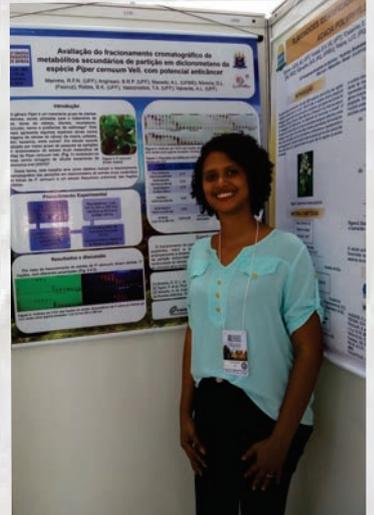
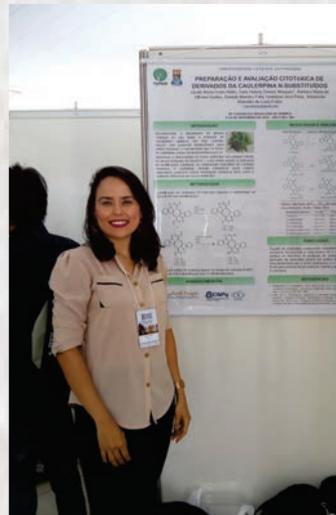
Ao lado, participantes do Piauí



Participantes de Caracará (RR) à esquerda, de Toledo (PR) ao centro e do Rio de Janeiro à direita



Da esquerda para a direita, participantes de Sergipe, Tocantins e Rondônia (as duas)



Da esquerda para a direita, participantes de São Paulo, Alagoas, Paraíba e Rio de Janeiro (Niterói)



O próprio Estado do Maranhão compareceu em grande número ao 58° CBQ, como nestes grupos de sua Universidade Estadual (esquerda) e Federal (direita)

Por fim, o Editor desta Revista, que cobriu o CBQ, não pode deixar de resgatar as participações dos grupos abaixo. Visto que se perdeu o registro de suas origens, nem por isso deixará de publicar as imagens que ele mesmo

tomou, exatamente para mostrar uma das características mais saudáveis do CBQ: sua capacidade de congregiar participantes com abrangência nacional. Que assim seja em João Pessoa por ocasião do próximo CBQ!

